



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional De Crianças E Adolescentes Com Sida Por Técnicas Convencionais E Por Diluição Isotópica Com óxido De Deutério

Autores: VALMIN RAMOS DA SILVA; JANINE PEREIRA DA SILVA; BÁRBARA FARIAS DE ARRUDA; CRISTINA RIBEIRO MACEDO; JOÃO GUILHERME RIBEIRO JORDÃO SASSO; GILLYANE NICO CREMASCO; LUCAS ALVES NEMER; PRISCILA PINTO BARROSO; WELLINGTON GRILLO PAIVA; ADÉRCIO JOÃO MARQUEZINI

Resumo: Objetivos: Avaliar o estado nutricional e a composição corporal de crianças e adolescentes institucionalizados, com diagnóstico de SIDA, utilizando técnicas convencionais e diluição isotópica com óxido de deutério. Metodologia: Série de casos, incluindo crianças e adolescentes institucionalizados, com diagnóstico de SIDA, no município de Vila Velha-ES. Dados obtidos: peso, estatura, circunferências e dobras cutâneas. Na avaliação nutricional, utilizou-se o IMC/I, em escore z, referente ao padrão OMS (2006/2007). A composição corporal foi obtida por bioimpedância elétrica (BIA) e por diluição isotópica com óxido de deutério (D2O), incluindo coleta de 4mL de saliva basal, administração oral de 0,5g/Kg de D2O, coleta de 4mL de saliva 3 horas após a dosificação e análise das amostras por Espectrometria de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), no equipamento SHIMATZU FTIR IRAffinit® e software IRsolution. Resultados: Avaliados 14 pacientes (78,6% masculino), com média de idade 151,3±61,2 meses, peso 41,4±17,5Kg, estatura 141,9±44,2cm, IMC 18,0±2,5kg/m², dobra cutânea tricipital 7,9±3,2mm e subescapular 7,3±2,2mm e circunferência da cintura 65,5±9,6cm e do braço 22,5±3,9cm. Pelo Z-IMC/I, todos foram diagnosticados como eutróficos. Não houve diferença significativa ($p>0,05$) entre valor médio do percentual de gordura corporal obtido por BIA bipolar (14,3±3,8%), por BIA tetrapolar (14,7±5,7%) e por diluição isotópica com D2O (11,3±4,4%). Conclusões: Apesar da convivência com doença crônica de alta demanda metabólica, a assistência prestada pela instituição pode explicar o diagnóstico de eutrofia observado em todos os avaliados. A diluição isotópica com D2O identificou menor percentual de massa gorda, mas sem diferença significativa quando comparado com a BIA bipolar e tetrapolar.